

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

**CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 EM UM HOSPITAL DE  
REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO, GOIÁS, ABRIL/2020 A  
DEZEMBRO/2022**

*Priscilla Francisca Santos Cirqueira (priscillacirqueiraenf@gmail.com)*

*Felipe Souza De Oliveira (felipesouza23o@hotmail.com)*

*Lúcia Venâncio (lucia\_ven@hotmail.com)*

*Gabriel Kalebe Ribeiro Da Silva (gabrielkalebe1808@gmail.com)*

*Josenei Skorek (josenei.skorek@crer.org.br)*

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros relatos do novo Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV-2), designado como COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram identificados em Wuhan, uma cidade na província de Hubei da China, em dezembro de 2019<sup>1</sup>. Depois dos primeiros casos confirmados, o SARS- CoV-2 espalhou-se rapidamente e levou a China a um surto, prioritariamente, de pneumonia. No dia 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou o surto como uma Emergência de Saúde pública de interesse internacional e na data de 11 março de 2021, uma pandemia<sup>2,3</sup>. Em 13 de março de 2020 o Governo de Goiás decretou situação de emergência de saúde pública no estado devido a circulação em 30 municípios goianos e em 02 de abril de 2020 notificamos o primeiro caso suspeito no hospital. Com isso, no período de 02 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2022, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia notificou e acompanhou 1344 casos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado a partir das

informações coletadas durante a notificação epidemiológica. Foram incluídos pacientes que se enquadravam como caso suspeito ou confirmado para Covid-19. A técnica do exame utilizado para diagnóstico foi a detecção através do RT-PCR para SARS-CoV-2. Os exames foram solicitados pelo Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Estadual de Saúde Pública – LACEN e as notificações cadastradas no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) ou por meio da plataforma e-SUS Notifica. O presente estudo adotou as recomendações contidas na Resolução 510/2016, que dispensa a avaliação do comitê de ética por utilizar um banco de dados com informações agregadas sem possibilidade de identificação individual dos usuários. Os dados foram tabulados em uma planilha do software Windows “Excel”, versão 2013, no qual obteve-se as frequências simples e relativa que permitindo a construção de tabelas e figuras.

**RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A evolução do número de notificações se deu gradualmente, sendo identificado picos nos meses de março, abril e julho de 2021, com 145, 117 e 107 casos, respectivamente; e apresentou redução importante no número de casos a partir do mês de agosto de 2021. A distribuição dos notificados como suspeitos e confirmados de Covid-19, foram 991 (73,7%) confirmados e 353 (26,3%) descartados. A distribuição por sexo apresenta-se homogeneia, com 45,5% do sexo feminino e 54,5% do sexo masculino. A idade variou de 3 a 110 anos, a faixa etária mais acometida foi a de 50 a 59 anos com 20,4%, seguida da faixa etária de 60 a 69 anos com 17%. A faixa etária abaixo de 20 anos registrou-se valores pouco expressivos, com 2,4%. Os principais sinais e sintomas apresentados foram: tosse (49,4%), dispneia (48,1%), saturação de O<sub>2</sub> < 95% (48%) e Desconforto respiratório (40,2%). Há relato de febre em 30,6% dos pacientes. Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, a prevalência está relacionada a Doença Cardiovascular/Hipertensão com 44,1%, seguido de Diabetes Mellitus com 19,1% e Doença neurológica crônica ou neuromuscular, com 12%. Pacientes sem comorbidades registraram 16%. Do total de casos confirmados no período (n=990), 186 (18,7%) foram a óbito e 804 (81,3%) se recuperaram da doença. Entendendo que a vacinação contra a Covid-19 teve início no Estado em 18 de janeiro de 2021, quanto a situação vacinal dos confirma-dos para Covid-19 que evoluíram a óbito, a partir dessa data, 48,6% foram no mínimo, vacinados com 2 doses e 51,4% não foram vacinados contra a doença.

**CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou o perfil dos pacientes suspeitos e confirmados para Covid-19 internados em um Hospital Estadual de Reabilitação e Readaptação. Destaca-se o maior número de casos no primeiro semestre de 2021, os dados mostram

que a maior incidência de internação hospitalar está relacionada aos pacientes com faixa etária acima de 50 anos de idade. Apesar da diminuição do número de casos em nível regional, estadual e nacional a Covid-19 ainda representa um sério problema de saúde pública, sendo relevante para o poder público fortalecer estratégias como a vacinação e campanhas de conscientização da população a favor da adoção de medidas preventivas durante períodos críticos como forma de evitar a propagação da doença.

Palavras-chave: notificação; covid-19; vacinação; epidemiologia; perfil epidemiológico.